

FÁBIO ODAIR SCHIEFELBEIN



EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UM CAMINHO PARA FAMÍLIAS BRASILEIRAS MAIS CONSCIENTES E PRÓSPERAS



SÃO PAULO | 2025

FÁBIO ODAIR SCHIEFELBEIN



EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UM CAMINHO PARA FAMÍLIAS BRASILEIRAS MAIS CONSCIENTES E PRÓSPERAS



SÃO PAULO | 2025

1.^a edição

Fábio Odair Schiefelbein

EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UM CAMINHO PARA FAMÍLIAS BRASILEIRAS MAIS CONSCIENTES E PRÓSPERAS

ISBN 978-65-6054-180-1



Fábio Odair Schiefelbein

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UM CAMINHO PARA FAMÍLIAS
BRASILEIRAS MAIS CONSCIENTES E PRÓSPERAS**

1.^a edição

SÃO PAULO
EDITORAR ARCHÉ
2025

Copyright © dos autores e das autoras.

Todos os direitos garantidos. Este é um livro publicado em acesso aberto, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que sem fins comerciais e que o trabalho original seja corretamente citado. Este trabalho está licenciado com uma Licença *Creative Commons Internacional* (CC BY- NC 4.0).



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

Schiefelbein, Fábio Odair.

S332e Educação financeira [livro eletrônico] : um caminho para famílias brasileiras mais conscientes e prósperas / Fábio Odair Schiefelbein.
– São Paulo, SP: Arché, 2025.

Formato: ePUB

Requisitos de sistema: Adobe Digital Editions

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-65-6054-180-1

1. Educação financeira. 2. Famílias brasileiras. 3. Organização financeira. I. Título.

CDD 658.15

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Revista REASE chancelada pela Editora Arché.

São Paulo- SP

Telefone: +55 55(11) 5107-0941

<https://periodicorease.pro.br>

contato@periodicorease.pro.br

1^a Edição- Copyright® 2025 dos autores.

Direito de edição reservado à Revista REASE.

O conteúdo de cada capítulo é de inteira e exclusiva responsabilidade do (s) seu(s) respectivo (s) autor (es).

As normas ortográficas, questões gramaticais, sistema de citações e referenciais bibliográficos são prerrogativas de cada autor (es).

Endereço: Av. Brigadeiro Faria da Lima n.^o 1.384 — Jardim Paulistano.
CEP: 01452 002 — São Paulo — SP.

Tel.: 55(11) 5107-0941

<https://periodicorease.pro.br/rease>

contato@periodicorease.pro.br

Editora: Dra. Patrícia Ribeiro

Produção gráfica e direção de arte: Ana Cláudia Néri Bastos

Assistente de produção editorial e gráfica: Talita Tainá Pereira Batista

Projeto gráfico: Ana Cláudia Néri Bastos

Ilustrações: Ana Cláudia Néri Bastos e Talita Tainá Pereira Batista

Revisão: Ana Cláudia Néri Bastos e Talita Tainá Pereira Batista

Tratamento de imagens: Ana Cláudia Néri Bastos

EQUIPE DE EDITORES

EDITORA- CHEFE

Dra. Patrícia Ribeiro, Universidade de Coimbra- Portugal

CONSELHO EDITORIAL

Doutoranda Silvana Maria Aparecida Viana Santos- Facultad Interamericana de Ciências Sociais - FICS

Doutorando Alberto da Silva Franqueira-Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS)

Me. Ubirailze Cunha Santos- Corporación Universitaria de Humanidades Y Ciências Sociales de Chile

Doutorando Allysson Barbosa Fernandes- Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS)

Doutor. Avaetê de Lunetta e Rodrigues Guerra- Universidad del Sol do Paraguai- PY

Me. Victorino Correia Kinhamá- Instituto Superior Politécnico do Cuanza Sul-Angola

Me. Andrea Almeida Zamorano- SPSIG

Esp. Ana Cláudia N. Bastos- PUCRS

Dr. Alfredo Oliveira Neto, UERJ, RJ

PhD. Diogo Vianna, IEPA

Dr. José Fajardo- Fundação Getúlio Vargas

PhD. Jussara C. dos Santos, Universidade do Minho

Dra. María V. Albardonedo, Universidad Nacional del Comahue, Argentina

Dra. Uaiana Prates, Universidade de Lisboa, Portugal

Dr. José Benedito R. da Silva, UFSCar, SP

PhD. Pablo Guadarrama González, Universidad Central de Las Villas, Cuba

Dra. Maritza Montero, Universidad Central de Venezuela, Venezuela

Dra. Sandra Moitinho, Universidade de Aveiro-Portugal

Me. Eduardo José Santos, Universidade Federal do Ceará,

Dra. Maria do Socorro Bispo, Instituto Federal do Paraná, IFPR

Cristian Melo, MEC

Dra. Bartira B. Barros, Universidade de Aveiro-Portugal

Me. Roberto S. Maciel- UFBA|

Dra. Francisne de Souza, Universidade de Aveiro-Portugal

Dr. Paulo de Andrade Bittencourt – MEC

PhD. Aparecida Ribeiro, UFG

Dra. Maria de Sandes Braga, UFTM

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores se responsabilizam publicamente pelo conteúdo desta obra, garantindo que o mesmo é de autoria própria, assumindo integral responsabilidade diante de terceiros, quer de natureza moral ou patrimonial, em razão de seu conteúdo, declarando que o trabalho é original, livre de plágio acadêmico e que não infringe quaisquer direitos de propriedade intelectual de terceiros. Os autores declaram não haver qualquer interesse comercial ou irregularidade que comprometa a integridade desta obra.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Editora Arché declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art.^o 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Você já parou para pensar como o dinheiro influencia a nossa vida todos os dias? Desde o café da manhã até o planejamento de um futuro melhor para nossos filhos, ele está presente em tudo. No entanto, mesmo com essa importância toda, a educação financeira ainda é um tema pouco discutido dentro de muitas famílias brasileiras.

Este ebook nasce da vontade de mudar essa realidade. A proposta aqui não é dar fórmulas mágicas ou soluções prontas, mas sim oferecer um caminho acessível e descomplicado para quem quer dar os primeiros passos rumo a uma vida financeira mais saudável e equilibrada.

Sabemos que falar sobre dinheiro pode parecer complicado, até chato às vezes, especialmente quando estamos lidando com contas atrasadas, orçamento apertado ou a pressão do consumo. Mas a boa notícia é que, com informação clara e atitudes simples, qualquer família pode transformar sua relação com o dinheiro — e

é exatamente isso que vamos mostrar por aqui.

Nossa missão é ajudar você a entender como pequenas mudanças podem gerar grandes resultados. Queremos que você se sinta mais confiante para tomar decisões, planejar sonhos e, principalmente, conversar sobre dinheiro com mais leveza e consciência dentro de casa.

Este é um convite para que você e sua família começem uma nova jornada — mais consciente, mais próspera e, acima de tudo, mais preparada para o futuro.

Seja bem-vindo(a) ao seu primeiro passo em direção à liberdade financeira!

RESUMO

Este ebook tem como objetivo apresentar, de forma clara e prática, a importância da educação financeira no cotidiano das famílias brasileiras. Voltado especialmente para iniciantes no tema, o conteúdo busca despertar a consciência sobre como o dinheiro impacta diretamente nossas escolhas, bem-estar e qualidade de vida. Ao longo de três capítulos, o leitor será conduzido por uma jornada que começa pela reflexão cultural sobre o dinheiro no Brasil, passa por orientações práticas para organizar as finanças familiares e finaliza com estratégias para construir hábitos financeiros saudáveis e sustentáveis a longo prazo. Mais do que falar sobre números, este material propõe uma mudança de mentalidade: entender que cuidar do dinheiro é, acima de tudo, cuidar da vida. Por isso, combinamos informações objetivas com uma linguagem acessível e acolhedora, incentivando o leitor a aplicar os conhecimentos de forma prática no seu dia a dia. O propósito final é simples: ajudar famílias a se tornarem mais

conscientes, preparadas e prósperas por meio da educação financeira.

Palavras-chave: Educação Financeira. Famílias Brasileiras. Organização Financeira. Hábitos Sustentáveis.

ABSTRACT

This ebook aims to introduce, in a clear and practical way, the importance of financial education in the daily lives of Brazilian families. Designed especially for beginners, the content seeks to raise awareness about how money directly influences our choices, well-being, and quality of life. Throughout three chapters, the reader will be guided on a journey that begins with a cultural reflection on money in Brazil, followed by practical guidance on how to organize family finances, and concluding with strategies to build healthy and sustainable financial habits in the long run. More than just numbers, this material proposes a mindset shift: understanding that managing money is, above all, taking care of life. That's why we combine objective information with accessible and friendly language, encouraging readers to apply the knowledge to their everyday lives. The ultimate goal is simple: to help families become more conscious, prepared, and prosperous through financial education.

Keywords: Financial Education. Brazilian Families. Financial Organization. Sustainable Habits.

RESUMEN

Este libro electrónico pretende presentar, de forma clara y práctica, la importancia de la educación financiera en la vida cotidiana de las familias brasileñas. Dirigido especialmente a quienes se inician en el tema, el contenido busca crear conciencia sobre cómo el dinero impacta directamente en nuestras elecciones, bienestar y calidad de vida. A lo largo de tres capítulos, el lector será guiado en un viaje que comienza con una reflexión cultural sobre el dinero en Brasil, pasa a pautas prácticas para organizar las finanzas familiares y termina con estrategias para construir hábitos financieros saludables y sostenibles a largo plazo. Más que hablar de números, este material propone un cambio de mentalidad: entender que cuidar el dinero es, ante todo, cuidar la vida. Por ello, combinamos información objetiva con un lenguaje accesible y acogedor, animando al lector a aplicar los conocimientos de forma práctica en su vida diaria. El propósito final es simple: ayudar a las familias a ser más conscientes, preparadas y prósperas a través de la

educación financiera.

Palabras clave: Educación Financiera. Familias brasileñas. Organización financiera. Hábitos sostenibles.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 01	21
POR QUE FALAR DE DINHEIRO AINDA É UM TABU?	
CAPÍTULO 02	28
ORGANIZAR É PRECISO: OS PRIMEIROS PASSOS DA SAÚDE FINANCEIRA FAMILIAR	
CAPÍTULO 03	37
CONSTRUINDO O FUTURO: HÁBITOS FINANCEIROS QUE TRANSFORMAM VIDAS	
CONCLUSÃO.....	46
REFERÊNCIAS	49
ÍNDICE REMISSIVO.....	52

EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UM CAMINHO PARA FAMÍLIAS BRASILEIRAS MAIS CONSCIENTES E PRÓSPERAS



FINANCIAL EDUCATION: A PATH TOWARDS MORE CONSCIOUS AND PROSPEROUS BRAZILIAN FAMILIES

EDUCACIÓN FINANCIERA: UN CAMINO HACIA FAMILIAS BRASILEÑAS MÁS CONSCIENTES Y PRÓSPERAS

CAPÍTULO 01

POR QUE FALAR DE DINHEIRO AINDA É UM TABU?

POR QUE FALAR DE DINHEIRO AINDA É UM TABU?

1.1 BREVE HISTÓRICO DA RELAÇÃO DOS BRASILEIROS COM O DINHEIRO

A história econômica e social do Brasil nos ajuda a entender por que a educação financeira ainda é um desafio. Por muito tempo, a população brasileira viveu sob regimes econômicos instáveis, com planos que mudavam da noite para o dia, inflação descontrolada e incertezas constantes. Isso gerou uma relação de medo e desconfiança com o dinheiro.

Além disso, o país tem uma forte herança de desigualdade social. Muitas famílias viveram (e ainda vivem) com recursos limitados, o que torna a sobrevivência a prioridade número um. Nesse contexto, poupar ou planejar o futuro parecia um luxo distante. O foco era — e muitas vezes ainda é — o hoje.

Essa realidade fez com que o dinheiro fosse visto mais como um problema do que como uma ferramenta de construção. Faltou acesso à informação, orientação e espaço para discutir o tema com

naturalidade. E sem essas bases, o ciclo da desinformação se perpetuou.

1.2 CULTURA DO CONSUMO X CULTURA DA POUPANÇA

Vivemos em uma sociedade altamente consumista, onde o "ter" muitas vezes vale mais do que o "ser". A publicidade e o marketing nos bombardeiam com mensagens que associam felicidade, sucesso e status à compra de bens e serviços. E como resistir a isso quando todos parecem estar consumindo o tempo todo, principalmente nas redes sociais?

O problema é que, nesse cenário, muitas pessoas gastam mais do que ganham, vivem no crédito e veem o consumo como forma de compensação emocional. A gratificação imediata toma o lugar do planejamento e da paciência.

Por outro lado, a cultura da poupança, do planejamento e da responsabilidade com o dinheiro ainda é vista como algo "chato" ou acessível apenas a quem ganha muito bem. Pouco se fala sobre

a satisfação de ver uma reserva de emergência crescendo, ou sobre a tranquilidade que vem de saber que as contas estão sob controle.

Construir uma cultura de poupança exige um esforço coletivo: educação desde cedo, exemplos dentro de casa e um novo olhar sobre o que é realmente valioso. Não se trata de deixar de consumir, mas de consumir com consciência.

1.3 MITOS SOBRE DINHEIRO QUE AFETAM AS FAMÍLIAS

Muitos mitos populares ainda cercam o tema das finanças pessoais e, infelizmente, acabam guiando a forma como as famílias lidam com o dinheiro. Vamos olhar para alguns deles:

- “Dinheiro é coisa de gente rica” – Um dos maiores equívocos. A verdade é que todos, independentemente da renda, precisam saber lidar com dinheiro. Justamente quem tem menos precisa cuidar melhor do que tem.
- “Não adianta planejar, o dinheiro nunca sobra” – Planejar não significa ter sobra, mas sim dar um destino claro para cada

centavo. Às vezes, a sensação de escassez vem da falta de controle, e não necessariamente da falta de recursos.

- “Falar de dinheiro traz azar” – Crença antiga e infundada. Falar de dinheiro com responsabilidade e respeito é, na verdade, o que evita problemas maiores no futuro.
- “Se eu economizar, nunca vou aproveitar a vida” – O equilíbrio é a chave. Dá para aproveitar a vida, sim, desde que dentro das possibilidades reais. Viver bem também envolve dormir tranquilo, sem dívidas.

Romper com esses mitos é um passo importante para mudar o comportamento financeiro das famílias e abrir espaço para decisões mais conscientes.

1.4 A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA DESDE CEDO

Educação financeira não deve ser assunto só de adultos ou de quem já está com dívidas. Pelo contrário, quanto antes esse conhecimento for introduzido, maiores as chances de criar hábitos

saudáveis que acompanharão a pessoa por toda a vida.

Crianças que aprendem sobre o valor do dinheiro, o esforço necessário para conquistá-lo e a importância de poupar crescem mais conscientes, responsáveis e preparadas para os desafios financeiros do mundo adulto. E o melhor: aprendem de forma leve, através de brincadeiras, mesadas orientadas, jogos e conversas francas com os pais.

Dentro de casa, é essencial que o dinheiro deixe de ser um assunto secreto. As famílias devem conversar sobre o orçamento, sobre as escolhas que precisam ser feitas e até sobre os erros cometidos. Isso humaniza o tema e prepara todos os membros para lidar com o dinheiro de forma mais natural.

ENCERRANDO O CAPÍTULO

Falar sobre dinheiro precisa deixar de ser um tabu. Quando o assunto é tratado com naturalidade e respeito, abre-se espaço para o aprendizado, para a colaboração e para a mudança. A educação

financeira é uma ferramenta poderosa de transformação — não apenas das finanças, mas das relações dentro da família, da autoestima e da esperança no futuro.

Neste primeiro capítulo, vimos que muitos dos desafios enfrentados pelas famílias brasileiras têm raízes históricas, culturais e emocionais. Mas agora que entendemos de onde vêm esses bloqueios, é hora de dar o próximo passo: aprender, na prática, como organizar a vida financeira familiar.

CAPÍTULO 02

ORGANIZAR É PRECISO: OS PRIMEIROS PASSOS DA SAÚDE FINANCEIRA FAMILIAR

ORGANIZAR É PRECISO: OS PRIMEIROS PASSOS DA SAÚDE FINANCEIRA FAMILIAR

2.1 ENTENDENDO RECEITAS, DESPESAS E DÍVIDAS

Para começar a organizar as finanças familiares, o primeiro passo é entender de onde vem o dinheiro (as receitas) e para onde ele vai (as despesas). Parece simples, mas muitas famílias se surpreendem ao perceber que, sem um controle adequado, o dinheiro escapa sem que saibam exatamente como.

RECEITAS:

As receitas são todas as fontes de dinheiro que entram na casa. Isso inclui salários, bicos, rendimentos de investimentos, pensões, entre outros. Ter clareza sobre o total que entra é essencial para entender o que pode ser gasto, poupar ou investido.

DESPESAS:

As despesas são os valores que saem para cobrir as necessidades do dia a dia, como alimentação, transporte, contas de

água, luz, telefone e, claro, as dívidas. Aqui, é importante distinguir entre o que é essencial e o que é supérfluo. Para muitas famílias, cortar gastos desnecessários pode ser a chave para equilibrar o orçamento.

DÍVIDAS:

As dívidas são os maiores vilões das finanças pessoais. Muitas famílias vivem com parcelas de crédito, empréstimos e financiamentos que comprometem grande parte da receita mensal. A primeira dica aqui é: se você tem dívidas, organize-se para pagá-las o quanto antes, começando pelas que têm os juros mais altos.

Ter uma visão clara de receitas, despesas e dívidas é o primeiro passo para o equilíbrio financeiro. Quando você sabe o que entra e sai, fica mais fácil tomar decisões conscientes e evitar surpresas no fim do mês.

2.2 COMO MONTAR UM ORÇAMENTO FAMILIAR SIMPLES

Agora que você tem uma ideia do fluxo de dinheiro, é hora

de colocar tudo no papel. E o orçamento familiar é a ferramenta principal para isso. Não se assuste: montar um orçamento simples é fácil e não exige grandes conhecimentos financeiros. Basta seguir alguns passos:

1. Anote todas as receitas – Registre todas as fontes de renda da família, sejam fixas ou variáveis.
2. Liste todas as despesas – Divida as despesas em categorias: alimentação, transporte, moradia, educação, lazer, saúde, etc. Isso ajuda a visualizar melhor para onde o dinheiro está indo.
3. Identifique despesas fixas e variáveis – As despesas fixas são aquelas que não variam muito de mês para mês, como aluguel, contas de energia e água. Já as variáveis são aquelas que podem ser ajustadas, como alimentação, lazer e compras.
4. Calcule o saldo final – Subtraia o total das despesas do total das receitas. Se o valor for positivo, ótimo! Isso significa que você está

gastando menos do que ganha. Se for negativo, é hora de rever os gastos.

5. Revise e ajuste – O orçamento não é algo fixo. Ele deve ser revisto periodicamente e ajustado conforme as necessidades da família mudam.

Com um orçamento familiar, a família tem o controle das finanças e pode fazer escolhas mais conscientes. Além disso, ele ajuda a planejar os gastos e a economizar para o futuro.

2.3 DICAS PRÁTICAS DE ECONOMIA NO DIA A DIA

Agora que você sabe para onde está indo o seu dinheiro, que tal aplicar algumas dicas simples para economizar e otimizar os recursos da família?

PLANEJE AS REFEIÇÕES DA SEMANA:

Uma das maiores despesas mensais é com alimentação. Ao planejar as refeições da semana e fazer uma lista de compras baseada nesse planejamento, você evita compras impulsivas e

desperdício de alimentos.

REDUZA O CONSUMO DE ENERGIA:

Pequenas atitudes, como desligar luzes e aparelhos quando não estiverem em uso, podem fazer uma grande diferença na conta de energia. Além disso, investir em lâmpadas de LED e tomar banhos mais curtos também ajuda a reduzir custos.

TRANSPORTE:

Se possível, considere alternativas ao uso do carro todos os dias. Caminhar, usar transporte público ou até mesmo fazer caronas podem ser maneiras de economizar com combustível e estacionamento.

CUIDADO COM AS COMPRAS POR IMPULSO:

Todos nós já fizemos compras por impulso que não precisávamos. Evitar as tentações de consumo pode ser um grande desafio, mas uma boa dica é fazer uma lista de compras antes de

sair e se comprometer a segui-la à risca.

USE TECNOLOGIA A SEU FAVOR:

Existem muitos aplicativos de controle financeiro gratuitos que podem ajudar a controlar os gastos de maneira simples. Ferramentas como esses aplicativos ajudam a registrar as despesas e alertam quando um gasto está ultrapassando o orçamento.

2.4 FERRAMENTAS E APLICATIVOS QUE AJUDAM A ORGANIZAR AS FINANÇAS

Hoje em dia, temos muitas ferramentas que podem facilitar o controle das finanças. Além dos tradicionais cadernos ou planilhas, os aplicativos de finanças pessoais são uma forma prática e moderna de acompanhar as finanças da família. Alguns deles são:

- GuiaBolso: Um dos apps mais populares para controle de finanças pessoais. Ele importa automaticamente as transações da sua conta bancária e ajuda a organizar os gastos por categoria.

- Mobills: Permite que você registre todas as suas receitas e despesas, e gera gráficos que ajudam a visualizar melhor os seus gastos.
- Organizze: Este app oferece uma interface simples e permite categorizar suas despesas, além de gerar relatórios detalhados. Esses aplicativos ajudam a centralizar o controle financeiro, o que facilita tanto a organização quanto a visualização dos seus hábitos de consumo.

CONCLUSÃO DO CAPÍTULO

Organizar as finanças familiares pode parecer uma tarefa difícil no início, mas, com um pouco de paciência e disciplina, é totalmente possível. O orçamento familiar é a chave para entender melhor o fluxo de dinheiro e tomar decisões financeiras mais assertivas.

Além disso, hábitos simples de economia, como planejar refeições, reduzir desperdícios e usar a tecnologia a favor, podem

ajudar a melhorar a saúde financeira de qualquer família. O próximo passo é ir além e começar a pensar em como planejar o futuro financeiro da família.

CAPÍTULO 03

**CONSTRUINDO O FUTURO: HÁBITOS FINANCEIROS QUE
TRANSFORMAM VIDAS**

CONSTRUINDO O FUTURO: HÁBITOS FINANCEIROS QUE TRANSFORMAM VIDAS

3.1 A IMPORTÂNCIA DA RESERVA DE EMERGÊNCIA

A reserva de emergência é um dos pilares mais importantes da educação financeira. Ela serve como uma "rede de segurança" para momentos inesperados, como doenças, perda de emprego ou qualquer outra situação que exija gastos imprevistos.

Muitas famílias se veem em apuros quando surgem emergências, simplesmente porque não têm um valor guardado para essas situações. Por isso, o primeiro passo para garantir uma maior tranquilidade financeira é começar a criar uma reserva de emergência.

QUANTO GUARDAR?

Uma regra comum é guardar de 3 a 6 meses de despesas básicas da família. Isso inclui alimentação, moradia, transporte e saúde. Se sua situação permitir, tente construir essa reserva o mais

rápido possível. Mesmo que seja com valores pequenos no início, o importante é criar o hábito de poupar.

ONDE GUARDAR?

O ideal é que a reserva de emergência esteja em um local seguro e de fácil acesso, mas que ao mesmo tempo tenha rendimento. Contas de poupança ou investimentos de baixo risco, como CDBs, podem ser opções interessantes.

Com uma reserva de emergência bem construída, você vai conseguir lidar com imprevistos sem se endividar e sem comprometer os planos de longo prazo.

3.2 INVESTIMENTOS BÁSICOS PARA INICIANTES

Investir pode parecer algo complexo e distante, mas na verdade, qualquer pessoa pode começar com pouco e de forma bem simples. O importante é entender que, ao investir, você está fazendo seu dinheiro trabalhar para você, e não ao contrário.

TIPOS DE INVESTIMENTOS MAIS ACESSÍVEIS:

Para quem está começando, as opções mais seguras e fáceis de entender são:

- Tesouro Direto: Títulos públicos emitidos pelo governo. São considerados investimentos de baixo risco e oferecem um rendimento mais seguro.
- Fundos de investimento: São uma espécie de “piscina” de recursos, onde várias pessoas investem seu dinheiro e o fundo investe em uma carteira de ativos, como ações e títulos públicos.
- CDBs (Certificados de Depósito Bancário): Títulos emitidos pelos bancos. Eles oferecem uma rentabilidade maior que a poupança e têm baixo risco.
- Fundos imobiliários (FII): Para quem quer começar a investir no mercado imobiliário sem precisar comprar um imóvel, os fundos imobiliários são uma opção interessante.

COMECE COM O BÁSICO

Não é necessário começar investindo grandes quantias de dinheiro. Você pode começar com valores pequenos e aumentar à medida que se sentir mais confortável. O importante é dar o primeiro passo e aprender ao longo do caminho.

Lembre-se, o mercado de investimentos exige paciência, mas os benefícios de longo prazo podem ser enormes. Com o tempo, seu dinheiro trabalhará para você, permitindo que você alcance seus objetivos financeiros mais rapidamente.

3.3 EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Uma das melhores formas de garantir o futuro financeiro da sua família é educando as próximas gerações. Ensinar crianças e adolescentes sobre o valor do dinheiro, como fazer escolhas financeiras e a importância de poupar e investir, é um presente que pode durar a vida toda.

COMO INTRODUZIR A EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA OS PEQUENOS?

- Mesada: A mesada é uma excelente maneira de ensinar sobre orçamento e responsabilidade financeira. Ensine a dividir a mesada em partes: uma para gastar, outra para poupar e uma terceira para investir.
- Brincadeiras educativas: Existem muitos jogos e aplicativos educativos que ensinam as crianças sobre finanças de forma divertida e interativa.
- Conversas abertas: Não tenha medo de falar sobre dinheiro com seus filhos. Explique de forma simples e prática o valor do trabalho, da poupança e das escolhas financeiras.

ADOLESCENTE E FINANÇAS

Para os adolescentes, envolvê-los no planejamento financeiro familiar é uma ótima maneira de prepará-los para o futuro. Discuta objetivos, orçamento familiar e até mesmo o uso responsável de crédito. Ao entenderem a importância do planejamento, eles se

tornarão adultos mais preparados para lidar com o dinheiro.

3.4 PLANEJAMENTO DE LONGO PRAZO: SONHOS E METAS

Agora que sua família está mais consciente das finanças e já possui hábitos financeiros saudáveis, é hora de pensar no futuro. O planejamento de longo prazo é essencial para alcançar grandes objetivos, como a compra de uma casa, a educação dos filhos, aposentadoria e até mesmo viagens ou realização de sonhos pessoais.

COMO COMEÇAR?

1. Defina seus objetivos financeiros: O primeiro passo para o planejamento de longo prazo é saber o que você quer alcançar. Seja específico e realista. Por exemplo: "Quero comprar minha casa em 5 anos" ou "Quero acumular 100 mil reais para a aposentadoria".
2. Estabeleça um cronograma: Depois de definir os objetivos, crie um plano de ação. Estabeleça quanto você precisará economizar

ou investir a cada mês para alcançar suas metas dentro do prazo estipulado.

3. Revise seu progresso: O planejamento financeiro de longo prazo deve ser revisado regularmente. As metas podem mudar, e é importante ajustar o plano conforme a vida avança.
4. Invista em metas de longo prazo: Para objetivos como a aposentadoria, por exemplo, é fundamental investir com foco no longo prazo. Isso pode incluir investimentos como previdência privada ou ações de empresas com bom histórico.

ENCERRAMENTO DO CAPÍTULO

Agora que você tem as ferramentas para construir um futuro financeiro mais sólido e próspero, é hora de aplicar os conceitos que discutimos aqui. O segredo está em tomar pequenos passos, mas consistentes, para alcançar os grandes objetivos da sua família.

O mais importante é que você não está sozinho nessa jornada. Cada passo dado em direção ao controle financeiro é uma

vitória, e com o tempo, as finanças da sua família estarão mais organizadas, saudáveis e preparadas para o futuro.

Lembre-se: a educação financeira não é sobre ganhar muito dinheiro, mas sim sobre saber gerenciá-lo da melhor forma possível.

CONCLUSÃO

CONCLUSÃO

Ao longo deste e-book, percorremos juntos um caminho de descobertas, reflexões e aprendizados sobre algo que está presente em todos os lares, mas que muitas vezes é evitado nas conversas: o dinheiro.

Entendemos que o tabu em torno das finanças tem raízes profundas na história e na cultura brasileira. Vimos como o consumo desenfreado muitas vezes se sobrepõe ao planejamento, como os mitos dificultam o diálogo e como a falta de educação financeira afeta diretamente o bem-estar das famílias.

Mas também vimos que é possível mudar essa realidade. Com pequenas atitudes no dia a dia — como montar um orçamento, controlar os gastos, poupar com consciência e planejar o futuro —, cada família pode transformar sua relação com o dinheiro. E o melhor: não é preciso ser especialista, nem ganhar fortunas. Basta começar com o que se tem e onde se está.

Além disso, investir na educação financeira dos filhos é uma forma poderosa de garantir que as próximas gerações tenham mais liberdade, autonomia e oportunidades. Quando o dinheiro deixa de ser motivo de estresse e passa a ser uma ferramenta de construção de sonhos, tudo muda.

Educar-se financeiramente é, acima de tudo, um ato de cuidado consigo mesmo e com quem se ama.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDORRA, Antonio. **Educação Financeira na Prática: como sair do aperto e prosperar.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2021.
- BACEN – Banco Central do Brasil. **Cidadania Financeira: Educação Financeira.** Disponível em: <https://www.bcb.gov.br>. Acesso em: abr. 2025.
- CERBASI, Gustavo. **Casais Inteligentes Enriquecem Juntos.** 23. ed. São Paulo: Sextante, 2020.
- CERBASI, Gustavo. **Adeus, Aposentadoria.** 12. ed. São Paulo: Sextante, 2016.
- DOLAN, Paul et al. **Mindspace: Influencing behaviour through public policy.** Institute for Government, 2010.
- GITMAN, Lawrence J.; JOEHNK, Michael D. **Planejamento Financeiro Pessoal.** 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.
- KAHNEMAN, Daniel. **Rápido e Devagar: Duas Formas de Pensar.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.
- LOUREIRO, Nathalia Arcuri. **Me Poupe!: 10 passos para nunca mais faltar dinheiro no seu bolso.** 1. ed. São Paulo: Sextante, 2018.
- LUSARDI, Annamaria; MITCHELL, Olivia S. **Financial Literacy and Planning: Implications for Retirement Wellbeing.** In: NBER Working Paper Series, n. 17078, 2011.
- MANKIW, N. Gregory. **Introdução à Economia.** 7. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

SEBRAE. Educação Financeira para Pequenos Negócios. Brasília: SEBRAE, 2017. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br>. Acesso em: abr. 2025.

THALER, Richard H.; SUNSTEIN, Cass R. Nudge: O Empurrão para a Escolha Certa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessível, 22

Consciente, 10

Adequado, 28

Conscientes, 25, 29

Alimentação, 30

Consumista, 22

Aplicativos, 33

Consumo, 32

Aposentadoria, 42

Contrário, 24

B

Bloqueios, 26

Crédito, 22

Brincadeiras, 25

Cronograma, 42

C

Centralizar, 34

Desperdícios, 34

Coletivo, 23

Despesas, 31

Compensação, 22

Dinheiro, 9, 10, 23

Conhecimentos, 30

E

Economia, 34

Economizar, 24	Financiamentos, 29
Educação, 30	Fórmulas, 9
Emergência, 23	Futuro, 24
Equilibrada, 9	G
Equilibrar, 29	Gratificação, 22
Equilíbrio, 24	H
Equívocos, 23	Hábitos, 34
Escassez, 24	Históricas, 26
Esforço, 23	Humaniza, 25
F	I
Familiares, 11	Imprevistos, 38
Felicidade, 22	Inflação, 21
Ferramenta, 30	Influencia, 9
Finanças, 26, 29, 33	Informação, 9
Financeira, 9	Infundada, 24
Financeiro, 24	Iniciantes, 11

ÍNDICE REMISSIVO

Educação financeira: um caminho para famílias brasileiras mais conscientes e prósperas

Investido, 28	O
Investimentos, 28	Orçamento, 9, 29
L	Organizar, 26
Lazer, 30	P
Liberdade, 10	Planejamento, 9
M	Planejar, 10
Marketing, 22	Poupança, 23
Mensagens, 22	Publicidade, 22
Mentalidade, 11	Públicos, 39
Mesada, 41	R
Moradia, 30	Recursos, 31
Mudanças, 10	Regimes, 21
N	Rendimentos, 28
Naturalidade, 25	Resultados, 10
Negativo, 31	S
	Saúde, 30

Sensação, 24

Tranquilidade, 23

T

Telefone, 29

Transporte, 30

Tentações, 32

Valioso, 23

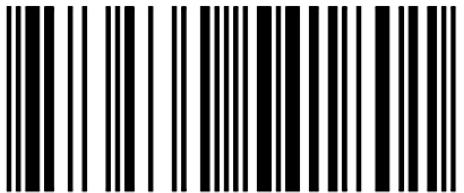
V

EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UM CAMINHO PARA FAMÍLIAS BRASILEIRAS MAIS CONSCIENTES E PRÓSPERAS

Revista REASE chancelada pela Editora Arché.
São Paulo- SP.
Telefone: +55(11) 5107- 0941
<https://periodicorease.pro.br>
contato@periodicorease.pro.br

EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UM CAMINHO PARA FAMÍLIAS BRASILEIRAS MAIS CONSCIENTES E PRÓSPERAS

BL



9786560541801